LEITURA • ESCRITA • RECURSOS

# REFORÇAR

## A intervenção tem de ser precoce e a aprendizagem ativa

**Autoria**: Alexandra Reis / Luís Faísca / Tânia Fernandes

**Edição**: Andreia Lobo

**A identificação mais tardia de défices de leitura, depois dos primeiros anos escolares, e estratégias de remediação que são, em larga medida, aulas tradicionais com atividades passivas, em grandes grupos, são ingredientes de uma receita para o fracasso.**

A identificação mais tardia de défices de leitura, depois dos primeiros anos escolares, e estratégias de remediação que são, em larga medida, aulas tradicionais com atividades passivas, em grandes grupos, são ingredientes de uma receita para o fracasso. **"Esperar para ver" leva à perda de tempo precioso** para prevenir a exacerbação das dificuldades de leitura que, em muitos casos, poderiam ter sido manejáveis se tivessem sido alvo de intervenção precoce. **O treino da leitura**, mesmo na sala de aula e para crianças sem potenciais dificuldades, **deve ser intensivo, especializado, sistemático e explícito, com vários momentos de leitura e atividades ativas realizadas pelas crianças**. A aprendizagem passiva, em grandes grupos, com realização massiva de fichas de leitura em silêncio, não se revela uma estratégia eficaz para que a aquisição da leitura decorra com sucesso.

### Exemplos de atividades focadas no sucesso da aprendizagem da leitura.

» Todas as atividades têm de ser sistemáticas, frequentes, e a avaliação da consolidação de conhecimentos (e.g., da aprendizagem da associação letra-som) deve ser feita com material diferente do usado durante o treino.

*Atividades de consciência fonémica*

» De um conjunto de quatro imagens, pintar apenas aquelas que representam objetos que começam com o mesmo som (e.g., conjuntos fáceis: boca; bolo; lápis; cama; conjuntos mais difíceis: pato; dado; cato; pena);

» Num jogo de fantoches, a bruxa desdentada diz as palavras sem o primeiro som (e.g., foca -> oca; chuva -> uva; cama -> ama); dar alguns exemplos e depois pedir à criança que, pegando no fantoche, "finja" ser a bruxa desdentada. Assim, o professor dirá a palavra que a criança deve dizer sem o primeiro som.

*Treino fónico do princípio alfabético, das correspondências grafema-fonema e das suas regras*

## Exemplos de atividades focadas no sucesso da aprendizagem da leitura.

» Este treino tem de ser sistemático, continuado e repetido ao longo do tempo. Assim, sempre que uma nova correspondência grafema – fonema é introduzida, além do seu treino, as correspondências anteriores devem continuar a ser treinadas. Não deixe os dígrafos para o fim! NH ou CH correspondem sempre a um único som e permitem à criança compreender que não é correto que cada letra corresponda a um som; um conjunto de letras (e não só uma) pode corresponder a um único som. Este treino permite mais tarde que a criança entenda mais facilmente que <*am*> pode corresponder ao som /ã/.

» Sempre que uma regra possa ser apresentada de forma explícita (e.g., que o som /ã/ é escrito com <*am*> se seguido de <*b*> ou <*p*>, como em e com <*an*> nos outros casos, como em <*canto*>), tal deve ser feito, quer na introdução da correspondência, quer na consolidação desta aprendizagem.

### *Treino da escrita*

» A escrita não é a versão espelho da leitura. Para se escrever corretamente, a forma ortográfica das palavras tem de ser conhecida (e.g., a palavra <*chuva*> poderia ser pronunciada corretamente se escrita como <*xuva*> mas esta não é a forma escrita correta). Leitura e escrita, embora atividades independentes, devem ser treinadas em conjunto, uma vez que o treino simultâneo tem efeitos positivos na aprendizagem.

» Atividades:

a) De três imagens, pintar aquela cujo som inicial se escreve de forma diferente (e.g., xaile; chave; chupeta)

b) Face a um desenho, selecionar a forma escrita correta (e.g., imagem de um chocolate com os estímulos escritos <*chocolate*>; <*xuculat*>; <*chucolate*> )

### *Treino ativo de leitura*

» Leitura em voz alta pela criança, considerando fluência (e.g., interpretação de um diálogo onde cada criança pode ler o trecho relativo a uma personagem);

» Leitura em silêncio de um parágrafo pela criança, que depois deverá explicar oralmente, pelas suas palavras, o que leu.

## Leituras Sugeridas

- Madden, N. A., & Slavin, R. E. (2017). Evaluations of Technology-Assisted Small-Group Tutoring for Struggling Readers. *Reading & Writing Quarterly, 33*(4), 327-334. doi:10.1080/10573569.2016.1255577

- Morais, J. (2012). *Criar Leitores. O ensino da leitura - para professores e encarregados de educação*. Porto: Livpsic.

- Poulsen, M., Nielsen, A.-M., V., Juul, H., & Elbro, C. (2017). Early Identification of Reading Difficulties: A Screening Strategy that Adjusts the Sensitivity to the Level of Prediction Accuracy. *Dyslexia, 23*, 251-267.

- Slavin, R. E., Lake, C., Davis, S., & Madden, N. A. (2011). Effective programs for struggling readers: A best-evidence synthesis. *Educational Research Review, 6*(1), 1-26. doi: 10.1016/j.edurev.2010.07.002

## Ler também

**REFORÇAR** – Avaliação e diagnóstico

**REFORÇAR** – Intervenção